



12 ANOS DE LUTA

SEM CENSURA

TRABALHADORES METALÚRGICOS DE TIMÓTEO E CEL. FABRICIANO/ MG



DENÚNCIAS
31.99795-6921

EDIÇÃO Nº 2665 | QUINTA-FEIRA, 06 DE JUNHO 2025 | WWW.METASITA.ORG

Trabalhador/a, chegou a hora de você avaliar a sua consciência

Entre os dias 02 e 20 de junho os trabalhadores da Aperam e da BioEnergia irão participar de uma pesquisa realizada pela FIA Employee Experience 2025.

A FIA é uma instituição que trabalha com sistema de gestão do clima organizacional; avaliação de performance de CEO (Diretor Executivo); planejamento estratégico de Recursos Humanos e gestão de talentos para empresas.

A pesquisa irá analisar as experiências do trabalhador com o ambiente de trabalho, seus líderes e as práticas de gestão.

CLIMA INTERNO

Trabalhador/a, realmente,

como está o clima na sua área?

Sabemos que tem área que a pressão é tanta que o trabalhador é obrigado a fazer uma avaliação boa da sua chefia, senão...

Já tem outras, que são exemplos de gestores que deveriam ser seguidos, mas nem todo mundo tem a mesma índole.

Se o ambiente tiver ruim e você não for sincero, as pesquisas de clima na Aperam vão sempre ficar pra lá de boas, mas o local para se trabalhar, pelo menos alguns, estão cada vez mais deteriorados, como temos denunciado nos nossos informativos.

Vamos ver até quando as más



Não é a maçã podre que estraga as demais frutas, e sim a negligência do responsável pela fruteira.

práticas de gestão, de alguns chefes, continuarão a fazer parte do cotidiano da Aperam.

Lembrem-se o ditado da maçã podre.

TRABALHADOR

Não ceda às pressões e nem vote para agradar o seu chefe. Seja sincero e responda com toda honestidade.

Confiança: A base das relações, um vaso que não pode ser quebrado

Confiança é...



contar com você

Na segunda-feira, dia 02, participamos de uma reunião com o Sr. Pedro Góes, Diretor Executivo do Suprimentos, responsável, dentre outras áreas, pelo Almoxarifado.

Participaram também o Sr. Marcos Bruno, responsável pela área de Relações Sindicais e a Sra. Gislene Reis, Ana-

lista de Relações Trabalhistas.

Na reunião, abordamos diversos assuntos e apresentamos algumas sugestões de melhorias na área.

Informamos inclusive, que já havia uma outra matéria para o nosso informativo, entretanto, ao final da reunião, um voto de confiança foi selado

para que, o tempo possa mostrar para todos e todas, se haverá mudanças que garantam o bem-estar físico e psicológico de todos que fazem parte do "time Almoxarifado".

Uma coisa é certa: se não houver mudanças significativas no clima da equipe, voltaremos com a saga nos nossos informativos.

Encerramos a Pesquisa que fizemos junto aos trabalhadores da Aperam sobre o Atendimento da Abertta.

Estamos lançando agora uma Pesquisa sobre o Turno Fixo.

Para participar basta:

Entrar no site do Metasita: www.metasita.org.br.

Está no NOTÍCIAS DESTAQUE. Clique e participe!

PESQUISA

Você acha que já passou da hora de acabar com TURNO FIXO?

Você já trabalhou de turno de revezamento?



Nova NR 1 entra em vigor com foco na Prevenção

A norma exige que as empresas adotem medidas para identificar e controlar os riscos, como: pressão excessiva, metas inalcançáveis e outros fatores que afetam o bem-estar psicológico dos trabalhadores.

A nova redação da Norma Regulamentadora nº 1 (NR 1) – Disposições Gerais e Gerenciamento de Riscos Ocupacionais entrou em vigor com mudanças relevantes que impactam diretamente a forma como empresas devem conduzir suas políticas de segurança e saúde no trabalho.

A atualização mais recente, realizada em 2024 pelo Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), trouxe inovações importantes, com destaque para a inclusão do gerenciamento dos riscos psicossociais, como estresse, assédio moral e sobrecarga de trabalho.

A NR 1 é considerada a norma-base de todo o sistema normativo de segurança e saúde no trabalho, servindo como fundamento para todas as outras 38 Normas Regulamentadoras.

Seu objetivo principal é garantir a segurança e saúde dos trabalhadores, promovendo a prevenção de acidentes e doenças ocupacionais.

Entre os principais avanços e exigências da nova NR 1 estão:

Elaboração e implementação do Programa de Gerenciamento de Riscos (PGR): documento obrigatório que identifica, avalia e propõe medidas de controle para todos os riscos existentes no ambiente de trabalho;

Gerenciamento de Riscos Ocupacionais (GRO): conjunto de procedimentos sistemáticos para identificação, avaliação e controle dos riscos que comprometam a segurança e saúde dos trabalhadores;

Responsabilidades claras para empregadores e empregados: a norma define as obrigações



de cada parte na implementação das ações de prevenção;

Capacitação e treinamentos: os empregadores devem garantir formação adequada e periódica aos trabalhadores, com base nos riscos identificados;

Aplicação universal: a NR 1 aplica-se a todas as empresas, públicas e privadas. Nosso papel enquanto defensores dos interesses dos trabalhadores é garantir que a implementação da nova NR 1 ocorra de forma adequada e eficaz.

O descumprimento da norma, por parte das empresas, certamente elas sofrerão penalidades, que podem incluir multas, advertências e interdições. O sindicato reforça que o cumprimento da NR 1 não é apenas uma obrigação legal, mas um compromisso ético com a dignidade e a segurança no trabalho.

Fontes:
Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) – Portaria nº 6.730/2020 e atualizações de 2024. Norma Regulamentadora nº 1 (NR 1) – Disposições Gerais e Gerenciamento de Riscos Ocupacionais.
Sitesmg.org.br

PH / HARSCO

Nós, trabalhadores da empresa PH estamos indignados com a transição que está ocorrendo entre a PH e a Harsco devido a perda de contrato por parte da PH.
Com esta transição nós não teremos campanha salarial este ano, pois a Harsco já fechou acordo em Ipatinga este ano, mas isso não é o que está

nos incomodando e sim o fato de não sermos tratados como os empregados de Ipatinga.
Nós aqui na PH tínhamos uma cesta básica de R\$ 700,00 reais, os empregados da Harsco em Ipatinga ganham R\$ 600,00, de cesta, e a empresa por ter ganho o contrato aqui na Aperam quer iniciar nos pagando apenas R\$410,00, isto é inaceitável.

Como uma empresa multinacional procura tratar com tanta indiferença os empregados do mesmo grupo?
Por que não podemos receber o mesmo valor que os empregados de Ipatinga que exercem as mesmas funções, se somos tão qualificados e competentes quanto eles?
Esperamos o mesmo trata-

mento, é muita falta de consideração reduzir o pão de cada dia dos trabalhadores desta forma, já estamos perdendo por não termos nossa reposição salarial através da campanha salarial, e ainda por cima, querem cortar em 40% o nosso vale alimentação, tirando da boca de nossos dependentes o pão de cada dia.

APERAM / LTQ

Tem-se observado que na LTQ o turno da noite tem trabalhado sem fazer horário de refeição por falta de pessoal, e olha que não é um ou outro, é a equipe toda.
Observa-se também que nos outros turnos, está com

1 operador responsável por 2 equipamentos ou mais.
Os operadores do steckel, que antes revezavam a cada duas horas, hoje tem dia que opera com 1 operador somente e ele lamina o turno todo.
Muito cansativo!

Do ano passado pra cá 5 operadores pediram pra sair (desligar da empresa) por falta de incentivo financeiro, muita cobrança e poucos benefícios na área.
É nítido que tem muitos trabalhadores com mais de 40 horas

extras, o que deveria fazer eles folgarem, porém, estão sendo liberados pelos gestores.
Quem quiser ver, é só dar uma olhadinha na portaria 7, onde praticamente todos os dias ocorre a maioria das liberações.

É preciso tomar medidas urgentes para melhorar o ambiente de trabalho

Dados divulgados pelo Ministério da Previdência Social mostram que, em 2024, quase meio milhão de trabalhadores foram afastados. São 472.328 licenças médicas concedidas, representando um aumento de 68% em comparação ao ano anterior.

Mas, segundo Sérgio de Lucca, professor de Saúde Coletiva da Unicamp, o levantamento prevê apenas os afastamentos de funcionários formais. Quando os não formais são colocados nessa lista, a quantidade de pessoas em sofrimento mental no trabalho pode chegar a um milhão de indivíduos.

APERAM E PRESTADORAS DE SERVIÇOS

Vários são os problemas existentes que levam ao adoecimento dos trabalhadores, e medidas urgentes são necessárias para preservar a saúde dos trabalhadores.

Temos feito divulgações de denúncias, que ao invés de tomarem decisão na causa, muitas vezes vão nos efeitos, e até mesmo nos atingidos. Alguns prestadores de serviços

dentro da Aperam usam e abusam da autonomia que têm, e só para se ter uma ideia, tem empresa onde o sindicato que representa os trabalhadores é um sindicato fantasma, ninguém sabe e ninguém viu, e

inox, PAT 1, área de embalagem e outras que recebem R\$450,00 de Vale Alimentação, enquanto no depósito 60 e em algumas outras áreas os trabalhadores recebem R\$250,00.

Tem trabalhador com múltipla função.

Trabalham com óleo e graxa e não recebem o adicional de insalubridade.

Encanador faz serviço de mecânico todos dias; colocam o pessoal para lavarem o banheiro do canteiro.

Segundo os trabalhadores a situação por lá está muito sofrida, principalmente depois que trocaram o coordenador e o supervisor, as coisas pioraram, "eles estão um verdadeiro capitão do mato", desabafou um trabalhador.

JUSTIÇA

Entramos com um processo na justiça para que seja definido qual sindicato representa os trabalhadores da Convaço dentro da Aperam.

A audiência está marcada para o dia 08/07/2025.

Estamos na expectativa que a representatividade dos trabalhadores irá voltar para o Metasita, que sempre negociou com a Convaço.



os chefes é que fazem assembleias, dentro da Aperam.

Trazemos hoje a realidade em duas empresas:

VAMSERVICE

Na empresa Vamservice, tem os trabalhadores da área do

CONVAÇO

A nova gestão entrou fazendo demissões em massa.

Trabalhamos sobre ameaças de advertências o tempo todo.

Se o trabalhador não fizer hora extra vai ser demitido.

MMÁQUINAS: Empresa encerra negociações da Campanha Salarial

Na última terça-feira, dia 03, ocorreu uma reunião entre o Sindicato e a empresa MMáquinas, devido ao fato dos trabalhadores terem reprovado a proposta para fechamento da Campanha Salarial 2025/2026.

Os patrões afirmaram que não têm outra proposta para os trabalhadores.

Mas, que iriam respeitar a Convenção Coletiva de Trabalho assinada entre o Metasita

e o Sindimiva, e que iriam aplicar a proposta reprovada, para todos os trabalhadores.

Informamos a eles que iremos pedir uma mediação para a Justiça do Trabalho.

O Departamento Jurídico do Sindicato orientou para que o pedido de mediação fosse feito junto à Superintendência Regional do Trabalho e Emprego em Belo Horizonte.

O que já está sendo providenciado.



Metasita pede mediação à SRTE em Belo Horizonte

Ministério do Trabalho resgata 8 trabalhadores em situação análoga à escravidão no Vale do Jequitinhonha

Fiscalização do Ministério do Trabalho encontrou trabalhadores, um deles com 74 anos, que estavam sem água potável e banheiro, sem alojamento, sem alimentação adequada e sem Equipamento de Proteção Individual.

Durante uma fiscalização do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) na última terça-feira, dia 27, foram encontrados durante uma operação em uma fazenda de eucaliptos e carvoaria, 8 trabalhadores, um deles com 74 anos de idade, em situação análoga à escravidão em São Gonçalo do Rio Preto, no Vale do Jequitinhonha. Os trabalhadores foram resgatados pelo MTE.

Segundo o Superintendente do Ministério do Trabalho e Emprego de Minas Gerais, ex-presidente da CUT/MG, Sr. Carlos Alberto Menezes de Calazans “A auditoria do Mi-

nistério do Trabalho constatou que os empregados se encontravam em situação degradante, sem acesso à água potável e banheiro, sem alojamento, sem alimentação adequada e sem Equipamento de Proteção Individual – EPI”.

Os trabalhadores foram afastados e vão receber seguro-desemprego. O empregador foi notificado e tem até 10 dias para pagar as verbas trabalhistas. O nome dele não foi divulgado.

A ação foi realizada pela Gerência Regional do Trabalho de Montes Claros com o apoio da Polícia Militar. **Fonte: MTE/MG**



Trabalhadores não tinham EPIs — Foto: MTE/Divulgação

CARVÃO VERDE

Reparem na origem do carvão verde.

Mais uma constatação do

trabalho análogo à escravidão na produção de eucalipto e carvão, matéria prima do “aço verde”.

Verde de fome, de vergonha...

Sind-UTE pede reintegração de professores demitidos em Ipatinga

Prefeitura Municipal está promovendo a demissão em massa de professores contratados. A denúncia é do Sindicato Único dos Trabalhadores em Educação de Minas Gerais (Sind-UTE/MG), Subsede Ipatinga.

REPRESSÃO E ATOS ANTISINDICAIS

As demissões em massa, a



recusa da administração em explicar os motivos e o “tratamento de choque” dispensado à direção do Sindicato, com uso de aparato de força policial, coincide com os últimos movimentos da categoria em luta pelo pagamento do Piso Salarial Nacional e pela melhoria das condições de trabalho na rede municipal. Estas demissões em massa coincidem com o movimento de paralisações que aconteceram pela luta da categoria para que a Prefeitura pague o Piso Salarial, o mínimo que o profissional tem direito e que este governo não cumpre, ano após ano.

NEGOCIAÇÕES

O Sind-UTE/MG, subsede de

Ipatinga, realizou duas mesas de negociação com o Governo Gustavo Nunes, por meio de representantes, uma vez que o prefeito está de férias em Orlando, Estados Unidos, para discutir a situação dos professores demitidos na rede municipal, solicitando REINTEGRAÇÃO IMEDIATA. No entanto e apesar da extensa argumentação do sindicato, o posicionamento do governo foi irredutível, e de forma intransigente afirmou que não voltarão atrás nas demissões em massa.

REINTEGRAÇÃO

A diretora da Subsede do Sind-UTE, Cíntia Rodrigues salientou que o pedido de reintegração “leva em conta

o impacto que as demissões estão gerando na comunidade escolar para os estudantes, que estão ficando sem atendimento; para as escolas, que já enfrentam problemas com a falta de profissionais; e também o interesse pedagógico, dos estudantes e das famílias, que devem ser preservados durante todo este processo”. Cíntia reitera que o Sind-UTE solicita, então, reintegração imediata de todos estes profissionais em observância à legislação vigente.

METASITA

Somos solidários com a luta do Sind-UTE e com todos os Servidores demitidos.

A LUTA CONTINUA!

